



CRIS AERO

EDIÇÃO ESPECIAL



MAIO/2022





CRIS AERO

ASSESSORIA E SERVIÇOS PARA A AVIAÇÃO AERODESPORTIVA

- EMISSÃO DE NOTAM TEMPORÁRIO OU PERMANENTE PARA INSTRUÇÃO E TREINAMENTO DE ATIVIDADES AERODESPORTIVAS
- DOCUMENTAÇÃO ANAC E DECEA PARA EVENTOS AÉREOS
- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS AÉREOS
- FOTOS E DIVULGAÇÃO DE EVENTOS AÉREOS
- ASSESSORIA ADMINISTRATIVA PARA ENTIDADES AERODESPORTIVAS E ESCOLAS DE AVIAÇÃO

CONTATOS E ORÇAMENTOS:

(16) 99109-1816

@crisaeroeventosefotos

EDIÇÃO ESPECIAL

FUMAÇA 70 ANOS

Por Cristina Falaschi

CAPA: Imagem @crisaeroeventosefotos



ESQUADRILHA DA FUMAÇA HOMENAGEANDO O VIII CAMPEONATO NACIONAL DE ACROBACIA AÉREA CBA 2021 NO AEROPARQUE ALDEIA DA SERRA

Esta publicação é dedicada a promoção e divulgação dos serviços prestados pela empresa "CRIS AERO - Assessoria e Serviços". Este aviso informa aos leitores de que as entrevistas, opiniões e pensamentos expressos nos textos da revista são de responsabilidade exclusiva dos seus autores, profissionais e entrevistados, não representando, necessariamente, a opinião de CRIS AERO. A reprodução parcial ou total do seu conteúdo, imagens ou outros materiais é expressamente vedada.

EDITORIAL

Quem aqui não é apaixonado pela Esquadrilha da Fumaça? Eu, pelo menos, sempre fui fã de carteirinha e, a partir de 2015, por ocasião de me engajar na equipe de organização dos campeonatos nacionais de acrobacia aérea do CBA que foram realizados por cinco anos consecutivos dentro da casa da Esquadrilha da Fumaça, minha admiração e respeito pelo Esquadrão de Demonstração Aérea da Força Aérea Brasileira só aumentou! Conhecer bem de perto todo o profissionalismo deste Esquadrão e o carisma de seus integrantes foi essencial para o meu desenvolvimento e aperfeiçoamento dentro do cenário de eventos aéreos.

Então não poderia deixar passar em branco uma ocasião tão especial como esta, em que comemoramos os 70 anos de criação da nossa querida Esquadrilha da Fumaça, sem dedicar uma edição especial de nossa revista à todos aqueles que escreveram uma história fantástica no decorrer destes últimos 70 anos, levando a nossa bandeira para várias partes do mundo e nos dando o orgulho de sermos brasileiros!

Parabéns Fumaça pelos 70 anos! Fumaça Já!!!

Cristina Falaschi





70 ANOS DE HISTÓRIA

Texto e Imagens compilados dos arquivos EDA

São 70 anos inspirando gerações, distribuindo emoções e encantamento para um número imensurável de pessoas não só no Brasil, mas em vários outros países pelo mundo.

A Esquadrilha da Fumaça teve sua origem através da iniciativa de jovens instrutores de voo da antiga “Escola de Aeronáutica”, sediada na cidade do Rio de Janeiro. Em seus momentos de folga das instruções, os instrutores treinavam acrobacia aérea em grupo, com o intuito de incentivar os cadetes a confiarem em suas aptidões e na segurança das aeronaves utilizadas na instrução, motivando-os para a pilotagem militar.

Com as aeronaves “North American T-6”, eram executadas manobras de precisão como “Loopings” e “Tounneaux” inicialmente com duas aeronaves. Posteriormente, após os comentários em terra, onde discutiam todos os detalhes, os aviadores passaram a voar com três aeronaves e, finalmente, com quatro aeronaves.

Em 14 de maio de 1952, foi realizada a primeira demonstração oficial do grupo. Após algumas apresentações, percebeu-se a necessidade de proporcionar ao público uma melhor visualização das manobras executadas e, com isso, já no ano de 1953, foi acrescentado aos T-6s um tanque de óleo exclusivo para a

produção de fumaça. Foi assim que os cadetes e o público, carinhosamente, batizaram a equipe de “Esquadrilha da Fumaça”. A primeira escrita foi a sigla “FAB”, executada nos céus da praia de Copacabana, no Rio de Janeiro.



Em 1955, a Esquadrilha passou a ter cinco aviões de uso exclusivo, com distintivo e pintura próprios. Diante do elevado número de pedidos de demonstrações, houve então a necessidade da criação da função de Comunicação Social da Esquadrilha da Fumaça, aumentando cada vez mais o número de cidades que passavam a conhecer a FAB por seu intermédio.



Desta forma a Esquadrilha da Fumaça foi aumentando o número de manobras e se popularizando cada vez mais no Brasil e no exterior, até que em 1963 foi transformada em “Unidade Oficial de Demonstrações Acrobáticas da Força Aérea Brasileira”, única no mundo a se apresentar com aviões convencionais até o ano de 1969, quando então a Fumaça recebeu sete jatos “Super Fouga Magister” que, por suas limitações técnicas, operaram até 1972.



Como não haviam abandonado o velho T-6, continuaram as apresentações até que, em 1976, após 1.272 demonstrações, o então Ministério da Aeronáutica resolveu não utilizar mais a aeronave. A partir daquela data, a Fumaça cessou suas atividades por um breve período.

Alguns anos mais tarde, já na Academia da Força Aérea (AFA) em Pirassununga/SP, o seu Comandante incentivou a reativação da Fumaça. Após selecionar alguns instrutores, que passaram a treinar com os “T-25 Universal” que equipavam o Esquadrão de Instrução Aérea, colocou no ar o “Cometa Branco”, o qual incorporou os procedimentos de segurança e a doutrina da antiga Esquadrilha da Fumaça.

Em 10 de julho de 1980, aconteceu a primeira demonstração daquele grupo de instrutores, durante a cerimônia de entrega de Espadins aos cadetes que, naquele ano, haviam ingressado na AFA.

Após 55 demonstrações, os “Tangões” passaram a incorporar a famosa Esquadrilha da Fumaça e, em 21 de outubro de 1982, era criado o “Esquadrão de Demonstração Aérea”, nosso conhecido pela sigla EDA.

Em 8 de dezembro de 1983, foram adquiridos os EMB-312 “Tucano” da EMBRAER, aeronave utilizada até março de 2013.



Com o tempo, as aeronaves e as acrobacias foram mudando. Embora com uma estrutura bastante diferenciada no início, a essência da Esquadrilha da Fumaça mantém preservado o espírito de arrojo e determinação do grupo, procurando resguardar, hoje, os princípios que lhe deram sustentação ao longo da sua existência.



Seguindo sempre os últimos avanços em sistemas aviônicos, em março de 2013 a Esquadrilha da Fumaça iniciou o processo de implantação operacional e logística das aeronaves “A-29 Super Tucano”. As cores da Bandeira do Brasil continuam a compor a pintura das novas aeronaves, que ganhou tonalidades mais fortes e marcantes: a própria Bandeira Nacional é destacada na cauda do A-29, ressaltando o alto grau tecnológico da indústria aeronáutica brasileira e o excelente profissionalismo dos pilotos da Força Aérea, além de evocar o sentimento patriótico do público que assiste suas apresentações.

Em julho de 2015 a Esquadrilha da Fumaça retomou sua agenda de demonstrações e realizou uma apresentação na Cerimônia Militar de Entrega de Espadins da Turma Jaguar na Academia da Força Aérea (AFA) em Pirassununga/SP. O voo histórico no “Ninho das

Águias” foi mais uma confirmação da forte ligação existente entre a Fumaça e os Cadetes, uma vez que a instituição foi criada para incentivá-los a confiarem em suas aptidões. O momento marcou a retomada das demonstrações após a conclusão do “Programa de Implantação da Aeronave A-29 Super Tucano no Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA)”.

Diante do reconhecimento nacional e internacional, a Esquadrilha da Fumaça concretizou-se como instrumento de difusão da política de Comunicação Social do Comando da Aeronáutica, atingindo um lugar de destaque nos principais meios de comunicação nos países por onde passa.

A missão da Esquadrilha da Fumaça é de realizar demonstrações aéreas a fim de difundir, em âmbito nacional e internacional, a imagem institucional da Força Aérea Brasileira (FAB).

Sua visão de futuro é a de ampliar toda a sua potencialidade como instrumento de comunicação social, visando a expansão da notoriedade da Força Aérea Brasileira.

Seus valores são:

- Patriotismo
- Disciplina e respeito à hierarquia
- Lealdade
- Espírito de corpo
- Conduta moral e irrepreensível em todas as circunstâncias
- Comprometimento com a missão
- Segurança Operacional
- Cortesia e atenção no trato com o público
- Preservação da história e cultura organizacional



Recorde da Esquadrilha da Fumaça realizado em 29 de outubro de 2006 com doze aeronaves voando no dorso, na mesma semana em que a Força Aérea Brasileira comemorava o centenário do primeiro voo com o 14-Bis realizado pelo brasileiro Alberto Santos Dumont, na capital francesa, Paris, no ano de 1906. Desde então nenhum outro Esquadrão no mundo bateu tal marca!



O LENDÁRIO CEL. BRAGA

Falar dos 70 anos de história da Esquadrilha da Fumaça sem falar particularmente do nosso querido Cel. Braga, é como arrancar um pedaço muito especial de toda a história do EDA.

Antonio Arthur Braga, ou Cel. Braga, ou simplesmente Braguinha é, sem sombra de dúvidas, uma das maiores lendas da aviação civil e militar brasileira. Um super-herói nacional que não vestia capa, mas ganhava asas de ouro quando estava a bordo do seu NA T-6 e que ficou mundialmente conhecido no meio aeronáutico pelos imensuráveis shows aéreos que realizou, e também pela divulgação que fazia com muito esmero do nome do Esquadrão de Demonstração Aérea, a Esquadrilha da Fumaça!

Nascido em 04 de março de 1933 na cidade de Cruzeiro/SP, entrou para a Força Aérea Brasileira em 1950 na Escola Preparatória

de Cadetes do Ar (EPCAR) em Barbacena/MG.

Em 1952 ingressou na Escola de Aeronáutica no Campo dos Afonsos no Rio de Janeiro/RJ, sendo declarado aspirante em 1955. Em Natal/RN, Braga se formou no curso de bombardeiro de B-25, retornando ao Campo dos Afonsos para ser instrutor de voo em aeronaves PT-19 e T-6, função na qual permaneceu por sete anos.

Com a realização da primeira demonstração da Esquadrilha da Fumaça em 14 de maio de 1952 no Campo dos Afonsos, o jovem cadete Braga se apaixonou à primeira vista pelas acrobacias aéreas do grupo e, não foi de se admirar que ele acabasse, em 1959, ingressando como membro da Esquadrilha, inicialmente na posição de número 3, Ala Esquerda. Assumiu o comando da Esquadrilha em 1965 e permaneceu no comando até 1976,

quando a Esquadrilha foi desativada.

Voou as aeronaves T-24 Fouga Magister e, principalmente, o T-6, realizando, sem nunca sofrer um acidente, mais de 1.000 demonstrações aéreas no Brasil e em diversos países das Américas do Sul e Central.

Braga voou em todas as posições na Esquadrilha e foi o Fumaceiro que por mais tempo permaneceu na equipe, totalizando 17 anos, dos quais 12 anos como Comandante.

É considerado até os dias atuais como o piloto mais voado no mundo em aeronave T-6, tendo possuído mais de 10.000 horas voadas nesse tipo de aeronave.

Braga sempre teve sua vida ligada ao Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro/RJ. Primeiro como cadete, depois como instrutor de voo e Fumaceiro e, por fim, como diretor do Museu Aeroespacial (MUSAL). E foi lá que seu

avião, o lendário NA T-6 de matrícula PT-TRB esteve baseado durante todo o tempo em que encantou multidões com suas apresentações precisas e emocionantes.

Como resultado de campanhas de arrecadação e doação de seus amigos, em 1977 o Cel. Braga foi presenteado com o PT-TRB (de “Toninho Rio do Braço”, prefixo especial representando seu apelido e Rio do Braço de Cruzeiro/SP, cidade onde nasceu), que ele carinhosamente o chamava de “Meu T-Minha”, com o qual continuou a fazer acrobacias em shows aéreos.

Após o seu falecimento aos 71 anos, em 08 de dezembro de 2003, vítima de um câncer, o PT-TRB foi levado para o Hangar da Esquadrilha da Fumaça em Pirassununga/SP, onde permanece até os dias atuais em exposição em posição de destaque.



Em entrevista realizada em 2002 quando já estava sofrendo com o câncer, Braguinha declarou que a sua fascinação pela aviação começou em sua infância, como a maioria dos aviadores. “Do mesmo modo como acontece em qualquer criança ou jovem quando passa por sobre suas cabeças um avião mais baixo, a atenção é logo atraída e a admiração cresce pelo

fato de ser, o avião, um meio de transporte que tem essa capacidade de atrair e de fascinar”, declarou.

Sem dúvida alguma, o Cel. Braga é uma das mais importantes personalidades da história aeronáutica nacional, sendo considerado como o principal atuante na aproximação da aviação militar e civil.



CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE COMANDO DO EDA

Nem mesmo a meteorologia não muito favorável foi capaz de tirar o brilho deste evento muito importante para o Esquadrão de Demonstração Aérea, realizado no dia 15 de dezembro de 2021 no pátio de aeronaves da Academia da Força Aérea, onde ex-integrantes, autoridades civis e militares, convidados e amigos da Esquadrilha da Fumaça puderam acompanhar a Cerimônia de Passagem de Comando do Esquadrão.

Após dois anos como Comandante, o Ten. Cel. Av. Marcelo **Franklin** Rodrigues passou o

comando para o Ten. Cel. Av. Daniel **Garcia** Pereira.

A cerimônia militar foi presidida pelo Comandante-Geral do Pessoal da Aeronáutica, Ten. Brig. do Ar Ricardo Reis Tavares que, coincidentemente, também foi Comandante da Fumaça nos anos de 2005 e 2006.

Estiveram também presentes na ocasião o Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica, Maj. Brig. do Ar Ary Soares Mesquita, além de outras autoridades militares e civis da região.



Como já era esperado pelos presentes, logo no início da cerimônia surgiram oito aeronaves no horizonte. Em voo invertido, o Ten. Cel. Franklin conduziu outras sete aeronaves em voo normal para a passagem da liderança em voo ao Ten. Cel. Garcia, que assumiu como novo líder da formação.

Através do rádio, todos os presentes na cerimônia puderam ouvir as palavras do novo Comandante: “Assumo em voo a liderança do

Esquadrão de Demonstração Aérea”.

Ao abandonar a formação, o líder substituído realizou suas últimas manobras a bordo de um A-29 Super Tucano da Fumaça, despedindo-se diante da plateia presente.

Após o pouso, as aeronaves, perfiladas em frente ao público, ligaram suas fumaças uma a uma, como forma de homenagem ao ex-líder do Esquadrão de Demonstração Aérea, emocionando todos os presentes na cerimônia.









Na sequência da cerimônia, o ato de Passagem de Comando foi presidido pelo Major Brigadeiro do Ar Ary Soares Mesquita.



O Ten. Cel. Franklin, visivelmente muito emocionado durante suas palavras de despedida, fez agradecimentos especiais à sua família e aos integrantes do Esquadrão por todo

apoio e amizade. Dirigindo-se ao novo Comandante, desejou “todo o sucesso e sorte nessa empreitada. Terás grandes desafios, como já conversamos, mas tenho certeza que saberá contorná-los com facilidade, dada sua alta capacidade profissional”.



O Ten. Cel. Franklin integrou inicialmente o Esquadrão de Demonstração Aérea de 2008 a 2014, tendo voado nas posições #2 e #7. Retornou ao Esquadrão em 2018 ocupando o cargo de Chefe da Seção de Operações. Comandou o Esquadrão em 2020 e 2021. Realizou 275 demonstrações.



Natural de Taubaté/SP, o novo Comandante, Ten. Cel. Garcia, integrou o Esquadrão de Demonstração Aérea entre 2012 e 2018, tendo voado nas posições #5 (ala esquerda externa), #6 (ala direita externa e #7 (isolado). Em dezembro de 2019, o oficial retornou para chefiar o Setor de Operações e realizar o revezamento da posição #1 com o Ten. Cel. Franklin. Por fim, em 2021 foi designado para o atual cargo.

“Uma grande honra e sentimento de gratidão à Força Aérea Brasileira pela oportunidade concedida e confiança em mim depositada”, comentou o novo Comandante. Além disso, acrescentou também: “Entendo a responsabilidade da função e estou bastante motivado para cumprir, da melhor maneira possível, a missão do Esquadrão”.

Com anos de experiência na Fumaça e no voo de demonstração, o Ten. Cel. Garcia possui mais de 4.000 horas de voo e um total de 109 demonstrações aéreas na Esquadrilha da Fumaça.

A Equipe Cris Aero deseja muito sucesso ao Ten. Cel. Franklin em sua nova jornada, como também parabeniza o Ten. Cel. Garcia, desejando-lhe muito êxito em sua missão como Comandante do Esquadrão de Demonstração Aérea.



70 ANOS / 70 FOTOS

Cristina Falaschi





























































3|E

HANGAR 33

